

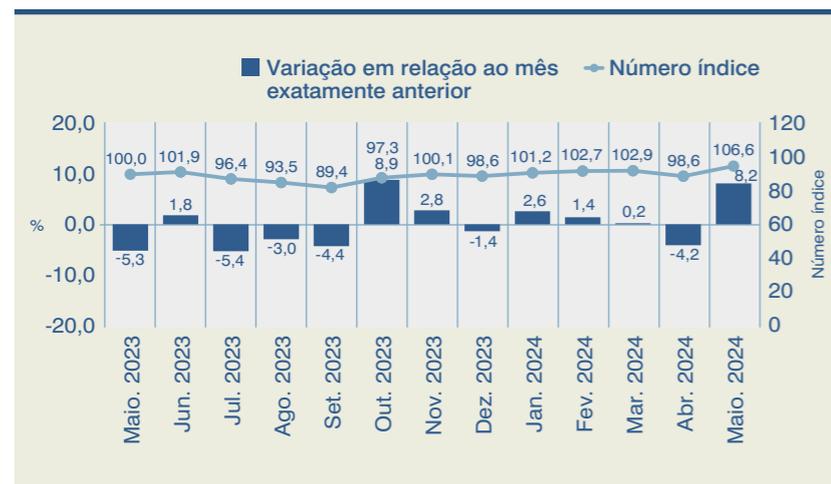
Pesquisa Industrial Mensal

MAIO 2024

PRODUÇÃO INDUSTRIAL BAIANA REGISTROU AUMENTO DE 8,2% ENTRE ABRIL E MAIO DE 2024, E DE 6,8% FRENTE A MAIO DE 2023

Em maio de 2024, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou crescimento de 8,2%, em comparação ao mês imediatamente anterior, após ter registrado queda em abril com taxa de -4,2%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou expansão de 6,8%. No período de janeiro a maio de 2024, o setor cresceu 2,6%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve acréscimo de 0,7%, em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Gráfico 1 – Produção física da indústria geral(1) – Bahia – Maio 2023-maio 2024



Fonte: IBGE/PIM.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Série com ajuste sazonal.

ANÁLISE DOS SETORES DE ATIVIDADE

Na comparação de maio de 2024 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou crescimento de 6,8%, com seis das 11 atividades pesquisadas assinalando avanço da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (20,3%) registrou a maior contribuição positiva, devido ao aumento na produção de gasolina, óleo diesel e querosene de aviação. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Celulose, papel e produtos de papel* (16,2%), *Produtos alimentícios* (3,4%), *Produtos de borracha e material plástico* (6,6%), *Bebidas* (12,2%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (13,7%). Por sua vez, o segmento *Metalurgia* (-20,6%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Indústrias extrativas* (-11,4%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-7,3%), *Produtos de minerais não metálicos* (-9,8%) e *Produtos químicos* (-0,5%).

No período de janeiro a maio de 2024, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana acumulou acréscimo de 2,6%, com oito das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (4,8%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de óleo diesel, gasolina e querosene de aviação. Outros segmentos que registraram crescimento

Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral(1) – Bahia – Maio 2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

foram: *Indústrias extrativas* (19,1%), *Produtos de borracha e de material plástico* (8,5%), *Produtos alimentícios* (4,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (8,2%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (13,8%), *Bebidas* (6,0%) e *Produtos químicos* (0,4%). Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-25,1%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos de minerais não metálicos* (-10,9%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-2,1%).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana acumulou taxa de 0,7%. Seis segmentos da indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para *Derivados de petróleo* (4,3%) com a maior contribuição positiva no indicador. Outros segmentos que registraram avanço foram: *Produtos alimentícios* (9,6%), *Produtos de borracha e material plástico* (2,5%), *Bebidas* (3,6%), *Celulose, papel e produtos de papel* (1,2%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (2,5%) e *Indústria extrativa* (0,2%). Em contrapartida, os resultados negativos no indicador foram observados em *Metalurgia* (-18,2%), *Produtos químicos* (-6,9%), *Produtos de minerais não metálicos* (-10,5%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-8,4%).

COMPARATIVO REGIONAL

O declínio da produção industrial nacional, com taxa de 1,0% na comparação entre maio de 2024 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por sete dos 17 estados pesquisados, destacando-se Rio Grande do Sul (-22,7%) com a principal taxa negativa. Por outro lado, Rio Grande do Norte (25,8%), Goiás (8,5%) e Bahia (6,8%) registraram variações positivas nesse mês.

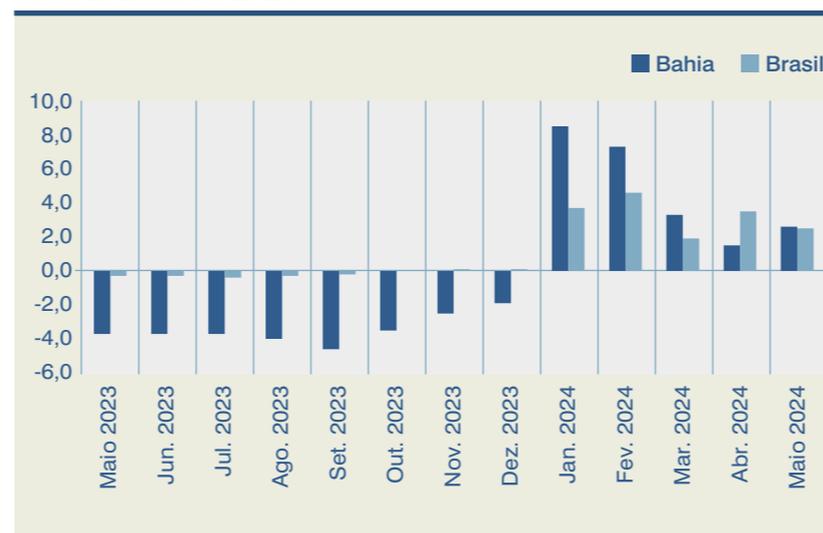
No período de janeiro a maio de 2024, 14 dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Rio Grande do Norte (24,7%), Goiás (10,2%) e Ceará (6,5%). Os estados do Pará (-1,6%), Rio Grande do Sul (-1,1%) e Mato Grosso do Sul (-0,1%) registraram taxa negativa no período.

Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Taxa de crescimento – Bahia – Maio 2024

Classes e gêneros	Em (%)		
	Mensal(1)	Acumulado no ano(2)	Acumulado 12 meses(2)
Indústria geral	6,8	2,6	0,7
Indústrias extrativas	-11,4	19,1	0,2
Indústrias de transformação	7,9	1,8	0,7
Produtos alimentícios	3,4	4,0	9,6
Bebidas	12,2	6,0	3,6
Couro e artigos para viagem e calçados	-7,3	-2,1	2,5
Celulose, papel e produtos de papel	16,2	8,2	1,2
Coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	20,3	4,8	4,3
Produtos químicos	-0,5	0,4	-6,9
Produtos de borracha e de material plástico	6,6	8,5	2,5
Produtos de minerais não metálicos	-9,8	-10,9	-10,5
Metalurgia	-20,6	-25,1	-18,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	13,7	13,8	-8,4

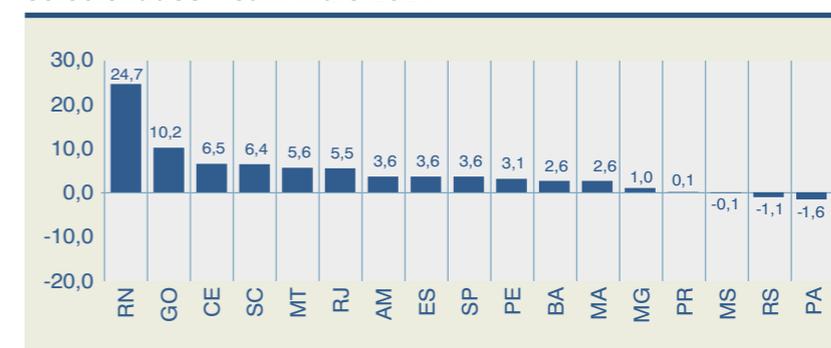
Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.
(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

Gráfico 3 – Produção física industrial(1) – Bahia e Brasil – Maio 2023-maio 2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação acumulada no ano.

Gráfico 4 – Produção física da indústria geral(1) – Estados selecionados – Jan.-maio 2024



Fonte: IBGE.
Elaboração: SEI/Distat/CAC.
Nota: (1) Variação em relação ao mesmo período anterior.

Tabela 2 – Taxa de crescimento da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – Maio 2024
Em (%)

Brasil/Nordeste/Estados	Mensal(1)		Acumulado no ano(2)		Acumulado 12 meses(2)	
	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação	Indústria geral	Indústria de transformação
Brasil	-1,0	-1,2	2,5	2,6	1,3	0,5
Amazonas	-5,0	-5,4	3,6	4,2	-0,5	-0,3
Pará	-1,1	4,3	-1,6	9,5	2,8	4,4
Nordeste	3,1	4,8	0,4	1,4	-1,8	-0,3
Bahia	6,8	7,9	2,6	1,8	0,7	0,7
Maranhão	6,8	10,6	2,6	4,6	-1,8	-1,2
Ceará	2,6	2,6	6,5	6,5	-0,8	-0,8
Rio Grande do Norte	25,8	53,2	24,7	51,4	23,1	51,4
Pernambuco	3,5	3,5	3,1	3,1	4,2	4,2
Minas Gerais	-5,0	-7,6	1,0	-1,1	1,4	0,1
Espírito Santo	-6,4	-0,6	3,6	1,6	13,4	1,6
Rio de Janeiro	5,0	5,6	5,5	4,8	6,7	3,7
São Paulo	0,7	1,0	3,6	4,0	0,5	0,7
Paraná	-2,1	-2,1	0,1	0,1	2,6	2,6
Santa Catarina	5,8	5,8	6,4	6,4	3,2	3,2
Rio Grande do Sul	-22,7	-22,7	-1,1	-1,1	-2,7	-2,7
Mato Grosso do Sul	-5,5	-4,9	-0,1	2,5	-1,4	-0,3
Mato Grosso	2,3	2,3	5,6	5,6	8,0	8,0
Goiás	8,5	9,1	10,2	10,8	10,2	10,7

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) variação percentual do período em relação ao mesmo período anterior.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-473 www.sei.ba.gov.br

